



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2016

SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL

FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO
MANTENEDORA: ACII – Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba

ITUIUTABA 2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente

Prof. Ms Lúcio Marcos Cristaldo

Representante do Corpo Docente

Prof. João Paulo Nogueira Arantes

Representantes do Pessoa Técnico-Administrativo

Flávio Garcia Martins

Maria Helena da Silva

Representantes do Corpo Discente

Aurélio Bernardes Barcelos

Marcela Lacerda Silva

Laís Coelho Caetano

Representantes da Sociedade Civil

José Luciano Coelho

Whesley de Paula Lima

SUMÁRIO

	PG
1 INTRODUÇÃO	01
1.1 Instituição e Mantenedora	01
1.2 Cursos oferecidos	01
1.3 Missão	01
1.4 Estrutura Física	01
1.5 Finalidade	02
1.6 Objetivos	02
1.7 Histórico da Instituição	02
1.8 Autoavaliação Institucional	02
2 METODOLOGIA	03
2.1 Técnica de coleta de dados	03
2.2 Forma e método de análise dos resultados	04
2.3 Eixos foco da avaliação (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065).	04
3 DESENVOLVIMENTO	06
3.1 Análise dos dados, informações e ações decorrentes.	06
3.2 Análise Quantitativa	
4 ANÁLISE GERAL E CONSIDERAÇÕES	14
4.1 Planejamento e Avaliação Institucional	14
4.2 Desenvolvimento Institucional	14
4.3 Políticas Acadêmicas	15
4.4 Políticas de Gestão	15
4.5 Infraestrutura	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE A – RESULTADO INDIVIDUALIZADO POR CURSOS: DISCENTES	
APÊNDICE B – EIXOS DA AVALIAÇÃO: QUESTÕES E PÚBLICOS PARTICIPANTES.	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Instituição e Mantenedora

Nome da IES: FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO - FTM

Endereço: Av. Geraldo Alves Tavares, 1980, Setor Universitário.

Código da IES: 507

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Ituiutaba

Diretoria

Diretor: Prof. Isaias Tadeu Alves de Macedo

Tesoureira: Prof^a. Helenice Maria de Souza Paula

Secretária Geral: Adm^a. Maria de Lourdes Nogueira Arantes

Coordenações Acadêmicas

Administração, Ciências Contábeis e Pós-graduação: Prof^a Ma. Alessandra Aparecida Franco

Comunicação Social: Publicidade e Propaganda Prof^a. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco

Entidade Mantenedora: Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII)

1.2 Cursos oferecidos

Administração (Bacharelado). Reconhecido pelo Decreto Federal nº 76.159 de 26/08/75;

Ciências Contábeis (Bacharelado). Reconhecido pela Portaria nº 243 de 24/04/89;

Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda (Bacharelado).

Reconhecido pela Portaria nº 323 de 04/07/2006.

1.3 Missão

"Educação para o desenvolvimento Regional".

É difícil para qualquer organização cumprir a sua missão, pela sua própria essência. A tarefa torna-se mais difícil ainda quando se trata de uma instituição de ensino superior na qual os meios, os objetivos, as ferramentas e, sobretudo, a missão são alicerçados sobre pilares humanos. Essas instituições fundamentam-se no princípio: "- o homem, construindo o homem, para o próprio homem". Esta cadeia de valores alarga-se quando o homem reveste-se de um significado maior da sociedade. Isso explica nossa preocupação constante com a qualificação de nossos professores, com a atualização do nosso projeto pedagógico, com a flexibilidade de nossa estrutura curricular e com todos os demais instrumentos necessários para construir o homem, nosso aluno, responsável pela construção de uma sociedade melhor e mais justa. A missão "*Educação para o desenvolvimento regional*" traduz-se, portanto, num enorme desafio, encarado apenas por instituições com o perfil da FTM.

1.4 Estrutura Física

A FTM está localizada na Av. Geraldo Alves Tavares, nº 1980, no Campus Universitário, numa área total de 8004 m², com 4040,70 m² de área construída. Além das instalações de salas de aula e de todos os órgãos de apoio como Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Centro de Processamento de Dados, Centro de Extensão e Pesquisa, Coordenação de Cursos, Orientação Pedagógica e Departamentos. A FTM conta laboratórios de rádio e TV, Núcleo de Negócios, dois laboratórios de Informática, uma quadra de esporte poliesportiva, uma quadra de peteca, um Auditório para 100 pessoas, dois saguões de eventos (piso inferior e superior) com capacidade para 600 pessoas, usada também como área de circulação de encontro e lazer para alunos, totalmente servido com murais, painéis, constituindo-se, numa das partes mais importantes do Sistema de Comunicação da Instituição. As salas destinadas às aulas presenciais são constituídas de ótimas condições para ventilação e iluminação natural, bem como de equipamentos artificiais. Todas as carteiras são estofadas e salas são dotadas de recursos multimídia (projektor de imagens *data show*).

A estrutura também está adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, com um elevador que oferece acessibilidade aos pisos superiores e banheiros s masculinos e femininos

distribuídos nas alas 2, 4, 5, 8 e na biblioteca. Toda a Instituição é marcada com piso tátil destinado a facilitar o acesso/circulação de pessoas com necessidades específicas.

1.5 Finalidades da IES:

- I. Participar do processo de desenvolvimento municipal, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos em seu campo específico de atuação.
- II. Constituir-se como centro formador e difusor da Cultura.
- III. Atuar na estrutura educacional como Órgão de colaboração com o Governo e em todos os setores que possa contribuir.
- IV. Colaborar com os poderes públicos e instituições privadas, no levantamento, no estudo e solução de problemas de interesse regional, particularmente do Pontal do Triângulo Mineiro.

1.6 Objetivos da IES:

- I. Formar profissionais de nível superior no campo de Ciências Gerenciais, comprometido com os valores éticos e morais e com a Ciência.
- II. Realizar estudo nos domínios da Ciência e da Técnica por ela abrangidos, devolvendo à comunidade sob a forma de serviço.
- III. Contribuir com a formação de uma cultura para o desenvolvimento da comunidade regional a que serve, como produtora e disseminadora do conhecimento.

1.7 Histórico da Instituição

Em 27 de setembro de 1968, os membros da Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII), presidida pelo senhor Nivaldo Inácio Moreira, reuniram-se para criar a Escola Superior de Administração de Empresas de Ituiutaba (EAEI). O objetivo dos empresários da época era oferecer à população a oportunidade de continuar a vida estudantil sem a necessidade de se deslocar para outras cidades.

Nessa data, foi formada a Comissão de Ensino, presidida pelo Dr. Pedro Neto Rodrigues Chaves, que cuidou da implantação do curso de Administração de Empresas, o primeiro Curso Superior do Pontal do Triângulo Mineiro. Em 30 de março de 1970, o curso foi autorizado, pelo então Presidente da República Emílio Garrastazu Médici, e começou a funcionar em 02 de abril do mesmo ano, em salas do Instituto "Marden", cedidas por seu Diretor Dr. Álvaro Brandão de Andrade.

Em 1972, a EAEI já funcionava no Campus Universitário, em sede própria, construída com a ajuda da comunidade tijuicana, em terreno cedido pelo prefeito Samir Tannús. Em 1975, o Decreto Presidencial nº 76.159 reconheceu o Curso.

No ano de 1983, a EAEI passou a chamar-se Escola Superior de Ciências Administrativas de Ituiutaba (ESCAI), mas, em 1985, em função da instalação do Curso de Ciências Contábeis, fez-se necessária outra mudança e a ESCAI passou a ser denominada Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas de Ituiutaba (ESCCAI).

No ano de 2002, com a criação de dois novos cursos - Publicidade e Propaganda e Turismo – houve a necessidade de alteração da denominação e, escolhido por meio de um concurso, a Faculdade passou a chamar-se Faculdade Triângulo Mineiro. Durante seus 40 anos de história, a EAEI, ESCAI, ESCCAI e, hoje, FTM já formou mais de 2000 jovens, bacharéis em Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Turismo.

1.8 Autoavaliação Institucional

O relatório da autoavaliação deve conter todas as informações e demais elementos avaliativos constantes do roteiro comum de base nacional, análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a IES pretende empreender em decorrência do processo de autoavaliação, identificação dos meios e recursos necessários para a realização de melhorias, assim como uma avaliação dos acertos e equívocos do próprio processo de avaliação.

Tendo em vista a necessidade de criar uma cultura avaliativa nas instituições de Ensino Superior, o Ministério da Educação (MEC), através da Lei nº 10.861/04, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) como principal órgão de supervisão e coordenação. Na proposta, a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) se dá em dois momentos distintos e inter-

relacionados: a autoavaliação interna, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação Institucional; e a avaliação externa, realizada por comissões externas às IES.

Especificamente, tratamos neste Relatório Parcial (2º) dos resultados da autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Triângulo Mineiro – CPA FTM, no ano de 2016, segundo ano do ciclo que culminará com o Relatório Final, em 2017, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065.

A nota regulamenta que a partir do ano referência 2016, o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-mec, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral. A versão parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados. Já a integral, postada ao final do ciclo, deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

As informações descritas neste relatório serão encaminhadas aos Colegiados dos Cursos, aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e à Diretoria, onde serão analisadas sob um olhar diagnóstico, crítico e servirão, a curto e longo prazo, como subsídio no processo de desenvolvimento da FTM. Portanto este relatório não é por si só, a etapa final do processo de autoavaliação.

1.8.1 Objetivo Geral

Avaliar a Faculdade Triângulo Mineiro de forma global através de suas atividades, cursos, programa, projetos e gestão, considerando as diferentes dimensões institucionais visando à construção de uma consciência institucional que possibilite uma reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias.

1.8.2 Objetivos Específicos

- I. Promover e estimular a implantação de processos avaliativos em todas as instâncias da FTM de forma a subsidiar a autogestão, o aperfeiçoamento e articulação contínua dos programas e projetos acadêmicos.
- II. Aperfeiçoar os processos de planejamento das ações desenvolvidas na instituição;
- III. Promover a qualidade de ensino e orientar o desenvolvimento da pesquisa e extensão;
- IV. Realimentar o planejamento institucional via gestão democrática e autônoma;
- V. Articular a avaliação interna e a externa, a avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE), garantido o entendimento da realidade institucional.

2 METODOLOGIA

Por entender que avaliar é um meio pelo qual se obtém informação sobre o desempenho de uma realidade e que permita identificar o grau de **proximidade** com aquela expectativa estabelecida, a construção do processo avaliativo deve ser estruturado com procedimentos que permitam atribuir valores referenciais à realidade detectada. Sendo assim, a avaliação institucional torna-se um processo de construção que leve à identificação e conhecimento sobre a realidade institucional. A partir daí, sua mensuração servirá como referência para estabelecer o grau de aproximação no cumprimento da missão e dos objetivos pretendidos.

Por este entendimento, o processo de avaliação da FTM é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de que se possam estimular os diversos públicos da instituição a participarem efetivamente.

2.1 Técnica de coleta de dados

No processo de avaliação interna da FTM, além da pesquisa documental, como técnica de coleta de dados, optou-se pelo preenchimento de um questionário manual em cada sala de aulas, onde, cada professor foi previamente informado sobre a ocupação pela CPA de parte de seus respectivos horários. A aplicação dos questionários aos Professores e Téc. Administrativo se deu com a entrega do questionário pessoalmente. Nos questionários estão contidas questões relacionadas às dimensões referidas aos propósitos desta avaliação. A seguir, foram tabulados e

analisados os dados que no fim forneceram uma gama considerável de informações. Participaram da pesquisa os alunos, professores, diretoria de demais funcionários da FTM.

Quanto à estrutura, os questionários possuem um número variado de questões especificamente direcionadas ao público participante. Neste ciclo as questões foram ajustadas aos **5 eixos previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065** e, além da parte objetiva, os questionários contêm uma parte subjetiva em que os participantes podem apontar pontos fortes [potencialidades] e fracos [fragilidades] da Instituição e inserir sugestões. O participante da pesquisa, ao responder o questionário, foi motivado a marcar questões múltipla escolha, com notas de 0 (Zero) a 5 (Cinco), levando em consideração os níveis de aceitação e contribuição explícitos na tabela abaixo:

Tabela 1 – Níveis de satisfação e contribuição

0	1	2	3	4	5
Não sei ou não tenho condições de avaliar	Ruim	Fraco	Regular	Bom	Ótimo

2.2 Forma e método de análise dos resultados

Para efeitos de avaliação, foi calculada a média aritmética das opções de 1 (um) a 5 (cinco) escolhidas pelo público e, dessa média, estabelecidos os intervalos para expressar os Conceitos de avaliação, conforme a tabela abaixo:

Tabela 2 - Classificação dos conceitos com base na análise dos níveis de satisfação.

Média	Conceito	Avaliação
1,00 a 1,50	Ruim	Indicativos de pontos fracos: FRAGILIDADES
1,51 a 2,50	Fraco	
2,51 a 3,50	Regular	Indicativo do mínimo aceitável
3,51 a 4,5	Bom	Indicativos de pontos fortes: POTENCIALIDADES
4,51 a 5,00	Ótimo	

Conforme descrito na *Tabela 2*, médias abaixo de 2,5 (dois vírgula cinco) e 1,5 (um vírgula cinco) enquadram-se nos conceitos **Fraco** e **Ruim**, respectivamente, indicando os pontos fracos que devem ser revistos e/ou realinhados. O indicativo de mínimo aceitável, o **Regular**, foi considerado para as médias entre 2,51 (dois vírgula cinquenta e um) e 3,50 (três vírgula cinco); e, médias acima de 3,51 (três vírgula cinquenta e um) até 4,50 (quatro vírgula cinco) e de 4,51 (quatro vírgula cinquenta e um) até 5,00 (cinco vírgula zero), para os Conceitos **Bom** e **Ótimo** respectivamente, como indicativo de pontos fortes.

Nº	DIMENSÕES	EIXOS
1	Missão e PDI	Eixo 2
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.	Eixo 3
3	Responsabilidade social da IES	Eixo 2
4	Comunicação com a sociedade	Eixo 3
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	Eixo 4
6	Organização de gestão da IES	Eixo 4
7	Infraestrutura física	Eixo 5
8	Planejamento de avaliação	Eixo 1
9	Políticas de atendimento aos estudantes	Eixo 3
10	Sustentabilidade financeira	Eixo 4

Eixos foco da avaliação (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065).

EIXOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES
1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8
2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7

Para melhor entender as naturezas dos EIXOS e das DIMENSÕES, bem como a compreensão da distribuição do questionário elaborado, a tabela abaixo resume estes ajustamentos:

EIXOS E DIMENSÕES	JUSTIFICATIVAS
1 Planejamento e Avaliação Institucional	
Dimensão 8 - Planejamento de avaliação	Constitui-se não apenas pelo planejamento das ações realizadas para a elaboração, aplicação, avaliação dos resultados obtidos e a respectiva divulgação junto ao público alvo, mas essencialmente o seu alinhamento com o que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que, por sua vez, está condizente com a Missão da IES.
2 Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1 - Missão e PDI	Para a avaliação do desempenho de um processo em suas ações, entendemos ser necessário conhecer os propósitos aos quais ele se pauta. Nesta percepção, acreditamos que o respondente deverá ter ciência daquilo que está sendo avaliado, não apenas em função de seus interesses individuais, mas, fundamentalmente, daquele inerente ao atendimento da missão proposta pela IES.
Dimensão 3 - Responsabilidade social da IES	Consideramos que esta responsabilidade refere-se ao fato de que a IES deva contribuir com a sociedade no âmbito social, cultural, ambiental, político e econômico através da difusão e realização de campanhas relacionadas à prevenção, conscientização e orientação sobre os mais diversos temas.
3 Políticas acadêmicas	
Dimensão 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.	A proposta de ensino da IES constitui-se de constantes inovações e adequações metodológicas desenvolvidas e a respectiva inter-relação entre os diversos estágios da formação acadêmica. Nesta linha, é preciso considerar que a perseguição à tríade “ensino-pesquisa-extensão” seja instituída de um processo onde a continuidade e complementação do aprendizado seja a base para alcançar os propósitos da missão da IES.
Dimensão 4 – políticas de comunicação da IES com a sociedade (público interno e externo).	Não é possível avaliar a eficácia de um resultado se este não for levado ao conhecimento da sociedade. Somente através da divulgação de seus trabalhos e atividades junto aos diversos públicos “interno e externo” é possível mensurar o seu grau de importância. A disponibilização de canais de comunicação requer a instrumentalização de meios que favoreçam a difusão de tais atividades à sociedade bem como, permitam que suas percepções também sejam trazidas ao conhecimento da IES.
Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes	Nosso objetivo é a satisfação do mercado em seu todo, onde a formação profissional de nossos alunos se torna o principal instrumento difusor de nossos propósitos. Por estarmos cientes de que é preciso, além da qualidade no desempenho de nossas atitudes acadêmicas e pedagógicas, é necessário oferecer condições para minimizar as necessidades físicas, sociais, financeiras, e psicológicas aos alunos.
4 Políticas de Gestão	Para elaboração do questionário, ver plano de desenvolvimento institucional.
Dimensão 5 - As políticas de pessoal: corpo docente e técnico-administrativo.	A constituição do pessoal inserido no processo ao qual a IES se propõe, tem papel extremamente relevante para que os resultados almejados sejam alcançados. Para isto, é preciso considerar que tal composição deve privilegiar a consonância das habilidades de seus agentes, não apenas com execução de suas atividades, mas principalmente com os propósitos estabelecidos na missão da IES. Cabe, portanto, definir critérios quanto à contratação e contínua qualificação destes agentes para que o processo não seja deformado.
Dimensão 6 - Organização de gestão	A política de gestão deve ser participativa, caracterizada pelo

da IES	respeito à diversidade de ideias e de competências e, ao mesmo tempo, ser constituído de flexibilidade quanto aos caminhos a serem tomados. O fortalecimento dos colegiados, das comissões de alunos e do corpo técnico administrativo deverá ser considerado, pois a multiplicidade de ideias e sua respectiva mensuração levarão à melhoria da qualidade do ensino oferecido pela IES.
Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	Por entender que para a efetiva execução das propostas, é necessário que a IES esteja constituída de condições financeiras adequadas, não apenas para a implantação dos projetos, mas também se assegurar de recursos para que as ações não sofram descontinuidade. Dentre as propostas para garantir o exposto acima, é necessário que o gestor financeiro estabeleça um plano para minimizar os índices de inadimplências bem como realizar projeções para futuras captações. Cabe também, divulgar as demonstrações para que os demais gestores ajuste suas ações para o efetivo cumprimento da Missão da IES.
5 Infraestrutura	
Dimensão 7 - Infraestrutura física	Para a execução dos projetos acadêmicos e administrativos, a disponibilização de uma estrutura física adequada será fundamental, pois, deverá assegurar a todos os agentes envolvidos melhores condições para alcançar a Missão da IES. Tal estrutura envolve, além do acervo disponível na Biblioteca, os recursos tecnológicos e materiais diversos, os espaços para realização das atividades, instalações sanitárias e as condições de mobilidade aos usuários.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Análise dos dados, informações e ações decorrentes.

Por meio dos questionários específicos, aplicados no mês de novembro de 2016, foram aferidos os eixos foco desta avaliação e também o desempenho dos processos desenvolvidos por professores, pela direção e pelo pessoal de apoio acadêmico e administrativo. Quanto a avaliação individualizada dos professores e técnicos administrativos, optamos por repassar os resultados à Direção da IES e aos Coordenadores de cursos para que, através dos pontos mínimos (fragilidades) apresentados nos resultados de cada questão, realizar os ajustes necessários.

Para se alcançar efetividade no processo avaliativo foram aplicados questionários aos diversos públicos da FTM, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 3 - público de respondentes em 2016

Público	Quantidade (universo)	Quantidade (amostra)	Respondentes: amostra em relação ao universo %
Corpo Discente Administração Ciências Contábeis Publicidade e Propaganda	197	84	42,63%
Corpo Docente	37	19	51,00%
Pessoal Técnico-Administrativo	12	11	92,00%
Total	246	114	46,3%

Além dos questionários, foram utilizados outros documentos (balanço patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, PDI, projetos político-pedagógico dos cursos, entre outros) com intuito de subsidiar com o máximo de informações o processo de autoavaliação.

A seguir estão relacionados os dados obtidos com a pesquisa quantitativa aplicada aos alunos, professores e funcionários da FTM, divididos pelos eixos; e também as análises decorrentes.

RESULTADO GERAL – CATEGORIAS – QUESTÕES – DIMENSÕES - 2016

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 3,05 REGULAR

Dimensão 8 - Planejamento de Avaliação 3,05 Regular

Corpo Discente:

O papel (função) da CPA (Comissão Própria de Avaliação-FTM) como instrumento de apuração de informações internas.	2,81	Regular
O desempenho da Comissão de Avaliação Institucional interna da FTM, tanto na elaboração quanto na aplicação dos questionários.	3,36	Regular
A forma como são divulgados os resultados da Avaliação Institucional.	2,50	Fraco
A eficácia dos resultados da avaliação Institucional, ou seja, sua utilização como base para a promoção de ajustes internos.	3,08	Regular
A aplicação deste questionário de forma direta ao invés de sua aplicação online (internet).	3,40	Regular

Corpo Docente:

O papel (função) da CPA (Comissão Própria de Avaliação-FTM) como instrumento de apuração de informações internas.	2,74	Regular
O desempenho da Comissão de Avaliação Institucional interna da FTM, tanto na elaboração quanto na aplicação dos questionários.	2,53	Regular
A forma como são divulgados os resultados da Avaliação Institucional.	2,11	Fraco
A eficácia dos resultados da avaliação Institucional, ou seja, sua utilização como base para a promoção de ajustes internos.	2,21	Fraco
A aplicação deste questionário de forma direta ao invés de sua aplicação online (internet).	2,79	Regular

Téc. Administrativos

O papel (função) da CPA (Comissão Própria de Avaliação-FTM) como instrumento de apuração de informações internas.	4,09	Bom
O desempenho da Comissão de Avaliação Institucional interna da FTM, tanto na elaboração quanto na aplicação dos questionários.	3,91	Bom
A forma como são divulgados os resultados da Avaliação Institucional.	3,09	Regular
A eficácia dos resultados da avaliação Institucional, ou seja, sua utilização como base para a promoção de ajustes internos.	3,27	Regular
A aplicação deste questionário de forma direta ao invés de sua aplicação online (internet).	3,82	Bom

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2,90 REGULAR

Dimensão 1- Missão e PDI. 3,30 Regular

Corpo Discente:

O propósito da Missão Institucional da FTM "Educação para o desenvolvimento regional".	3,91	Bom
As ações da FTM, em seu todo, no sentido de cumprir sua Missão Institucional.	3,72	Bom
As propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional "PDI" da FTM.	2,17	Fraco
A inter-relação entre as ações acadêmicas e administrativas da FTM com a proposta apresentada no PDI.	2,23	Fraco

Corpo Docente:

O propósito da Missão Institucional da FTM "Educação para o desenvolvimento regional".	3,95	Bom
As ações da FTM, em seu todo, no sentido de cumprir sua Missão Institucional.	3,11	Regular
As propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional "PDI" da FTM.	2,63	Regular
A inter-relação entre as ações acadêmicas e administrativas da FTM com a proposta apresentada no PDI.	2,37	Fraco

Téc. Administrativos

O propósito da Missão Institucional da FTM "Educação para o desenvolvimento regional".	4,00	Bom
As ações da FTM, em seu todo, no sentido de cumprir sua Missão Institucional.	3,91	Bom
As propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional "PDI" da FTM.	3,82	Bom
A inter-relação entre as ações acadêmicas e administrativas da FTM com a proposta apresentada no PDI.	3,73	Bom

Dimensão 3 - Responsabilidade Social 2,71 Regular

Corpo Discente:

A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à Inclusão social, junto ao público externo.	3,24	Regular
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à defesa do meio ambiente, junto ao público externo.	2,76	Regular
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à memória cultural da região, junto ao público externo.	2,48	Fraco
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à produção artística, junto ao público externo.	2,37	Fraco
A sua efetiva PARTICIPAÇÃO nestas campanhas.	2,77	Regular

Corpo Docente:

A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à Inclusão social, junto ao público externo.	2,58	Regular
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à defesa do meio ambiente, junto ao público externo.	2,42	Fraco
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à memória cultural da região, junto ao público externo.	2,42	Fraco
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à produção artística, junto ao público externo.	2,42	Fraco
A sua efetiva PARTICIPAÇÃO nestas campanhas.	2,26	Fraco

Téc. Administrativos

A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à Inclusão social, junto ao público externo.	3,27	Bom
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à defesa do meio ambiente, junto ao público externo.	3,27	Regular
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à memória cultural da região, junto ao público externo.	3,18	Regular
A efetiva participação da FTM em campanhas relacionadas à produção artística, junto ao público externo.	3,00	Regular
A sua efetiva PARTICIPAÇÃO nestas campanhas.	2,27	Regular

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3,26 REGULAR

Dimensão 2 - Políticas Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós e a Extensão. 3,51 Bom

Corpo Docente:

A correspondência entre os conteúdos curriculares de sua disciplina com aqueles exigidos pelo mercado.	3,85	Bom
A relação de complementaridade entre os conteúdos de sua disciplina com as outras da série/período constituindo-se num processo interdisciplinar.	3,91	Bom
A relação entre os projetos de Extensão (transferência de conhecimentos à sociedade) realizados pela FTM com aqueles conteúdos das disciplinas oferecidas no curso.	3,48	Regular
A inserção de temas relacionados ao Meio Ambiente nos conteúdos curriculares ministrados em suas aulas acompanhados das respectivas discussões	3,29	Regular
A inserção de temas sociais, políticos e culturais atuais nos conteúdos curriculares ministrados em suas aulas acompanhados das respectivas discussões.	3,93	Bom
O nível de abrangência (aplicabilidade prática) dos temas relacionados ao conteúdo disciplinar desenvolvidos em suas aulas acompanhados das respectivas discussões.	3,99	Bom
A inter-relação entre as partes envolvidas (professor e alunos) no processo “ensino-aprendizagem” durante suas aulas, bem como, a forma de COMUNICAÇÃO para que haja compreensão do assunto.	3,86	Bom
A inter-relação pessoal entre as partes envolvidas (professor e alunos) no processo “ensino-aprendizagem” para que o AMBIENTE SEJA APROPRIADO para o desenvolvimento das suas aulas.	3,86	Bom
A habilidade das pessoas (professor e alunos) envolvidas no processo “ensino-aprendizagem” em promover e demonstrar motivação para que todos participem das aulas.	3,80	Bom
Desenvolvimento de suas aulas através da definição de problemas e a respectiva solução. (metodologia baseada em solução de problemas).	3,73	Bom
A quantidade e qualidade dos Cursos de Pós Graduação oferecidos pela FTM.	2,61	Regular
A relação entre os conteúdos e objetivos das diversas disciplinas oferecidas no curso de Graduação da FTM com aqueles desenvolvidos na Pós-Graduação.	2,11	Fraco
A relação dos temas dos trabalhos acadêmicos com os conteúdos desenvolvidos em suas disciplinas.	3,97	Bom
Os critérios utilizados por você (conteúdos e objetivos) para a realização dos trabalhos acadêmicos que exijam conhecimentos de outras disciplinas de forma integrada.	3,81	Bom
O aproveitamento (ampliação de conhecimentos) dos alunos nos trabalhos acadêmicos aplicados por você.	3,96	Bom
Atividades de PESQUISAS exigem, além de metodologia apropriada (início, meio e fim), a busca de informações bibliográficas ou investigativas (casos reais) com as respectivas conclusões ou considerações finais.	3,94	Bom

Corpo Docente:

A correspondência entre os conteúdos curriculares de sua disciplina com aqueles exigidos pelo mercado.	4,11	Bom
A relação de complementaridade entre os conteúdos de sua disciplina com as outras da série/período constituindo-se num processo interdisciplinar.	3,21	Regular
A relação entre os projetos de Extensão (transferência de conhecimentos à sociedade) realizados pela FTM com aqueles conteúdos das disciplinas oferecidas no curso.	3,05	Regular
A inserção de temas relacionados ao Meio Ambiente nos conteúdos curriculares ministrados em suas aulas acompanhados das respectivas discussões	3,21	Regular
A inserção de temas sociais, políticos e culturais atuais nos conteúdos curriculares ministrados em suas aulas acompanhados das respectivas discussões.	3,63	Bom
O nível de abrangência (aplicabilidade prática) dos temas relacionados ao conteúdo disciplinar desenvolvidos em suas aulas acompanhados das respectivas discussões.	3,74	Bom

A inter-relação entre as partes envolvidas (professor e alunos) no processo “ensino-aprendizagem” durante suas aulas, bem como, a forma de COMUNICAÇÃO para que haja compreensão do assunto.	3,95	Bom
A inter-relação pessoal entre as partes envolvidas (professor e alunos) no processo “ensino-aprendizagem” para que o AMBIENTE SEJA APROPRIADO para o desenvolvimento das suas aulas.	3,95	Bom
A habilidade das pessoas (professor e alunos) envolvidas no processo “ensino-aprendizagem” em promover e demonstrar motivação para que todos participem das aulas.	3,63	Bom
Desenvolvimento de suas aulas através da definição de problemas e a respectiva solução. (metodologia baseada em solução de problemas).	2,89	Regular
A quantidade e qualidade dos Cursos de Pós Graduação oferecidos pela FTM.	1,84	Fraco
A relação entre os conteúdos e objetivos das diversas disciplinas oferecidas no curso de Graduação da FTM com aqueles desenvolvidos na Pós-Graduação.	1,74	Fraco
A relação dos temas dos trabalhos acadêmicos com os conteúdos desenvolvidos em suas disciplinas.	3,58	Bom
Os critérios utilizados por você (conteúdos e objetivos) para a realização dos trabalhos acadêmicos que exijam conhecimentos de outras disciplinas de forma integrada.	3,58	Bom
O aproveitamento (ampliação de conhecimentos) dos alunos nos trabalhos acadêmicos aplicados por você.	3,79	Bom
Atividades de PESQUISAS exigem, além de metodologia apropriada (início, meio e fim), a busca de informações bibliográficas ou investigativas (casos reais) com as respectivas conclusões ou considerações finais.	4,42	Bom

Dimensão 4 - Políticas de Comunicação da IES Com a Sociedade	2,77	Regular
---	-------------	----------------

Corpo Discente:

O funcionamento e o conteúdo apresentado na Radio universitária.	1,70	Fraco
A divulgação de eventos acadêmicos sobre programas de extensão, palestras, oficinas, etc. realizados pela FTM.	3,43	Regular
A atualização e conteúdos úteis disponibilizados no site oficial da FTM.	3,19	Regular
A divulgação de calendários, normas instruções sobre legislação profissional e acadêmica para conhecimento dos alunos.	3,74	Bom
As exposições audiovisuais na mídia (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias) para conhecimento da sociedade.	2,71	Regular

Corpo Docente:

O funcionamento e o conteúdo apresentado na Radio universitária.	1,05	Ruim
A divulgação de eventos acadêmicos sobre programas de extensão, palestras, oficinas, etc. realizados pela FTM.	2,79	Regular
A atualização e conteúdos úteis disponibilizados no site oficial da FTM.	2,79	Regular
A divulgação de calendários, normas instruções sobre legislação profissional e acadêmica para conhecimento dos alunos.	2,79	Regular
As exposições audiovisuais na mídia (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias) para conhecimento da sociedade.	2,42	Fraco

Téc. Administrativos

O funcionamento e o conteúdo apresentado na Radio universitária.	1,82	Fraco
A divulgação de eventos acadêmicos sobre programas de extensão, palestras, oficinas, etc. realizados pela FTM.	2,82	Regular
A atualização e conteúdos úteis disponibilizados no site oficial da FTM.	3,55	Bom
A divulgação de calendários, normas instruções sobre legislação profissional e acadêmica para conhecimento dos alunos.	3,73	Bom
As exposições audiovisuais na mídia (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias) para conhecimento da sociedade.	3,00	Regular

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes	3,51	Bom
--	-------------	------------

Corpo Discente:

As condições oferecidas pela DIREÇÃO ADMINISTRATIVA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,53	Bom
As condições oferecidas pela COORDENAÇÃO DE CURSOS, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,92	Bom
As condições oferecidas pela SECRETARIA GERAL, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,57	Bom
As condições oferecidas pela TESOURARIA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,33	Regular
As condições oferecidas pela BIBLIOTECA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,40	Regular
As condições oferecidas pelos LABORATÓRIOS, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,64	Bom

O apoio logístico da FTM aos alunos que participam de eventos acadêmicos na região e/ou outras localidades.	2,84	Regular
A disponibilização de profissionais para acompanhamento de alunos com alguma necessidade especial seja física ou psicológica. (profissionais em linguagem e/ou atendimento psicológico)	3,35	Regular
A organização de eventos esportivos, sociais e culturais que visem à integração dos alunos matriculados nos cursos oferecidos pela FTM.	3,38	Regular

Corpo Docente:

As condições oferecidas pela DIREÇÃO ADMINISTRATIVA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,05	Regular
As condições oferecidas pela COORDENAÇÃO DE CURSOS, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	4,63	Ótimo
As condições oferecidas pela SECRETARIA GERAL, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,79	Bom
As condições oferecidas pela TESOUREARIA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,42	Regular
As condições oferecidas pela BIBLIOTECA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,68	Bom
As condições oferecidas pelos LABORATÓRIOS, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	2,84	Regular
O apoio logístico da FTM aos alunos que participam de eventos acadêmicos na região e/ou outras localidades.	2,37	Fraco
A disponibilização de profissionais para acompanhamento de alunos com alguma necessidade especial seja física ou psicológica. (profissionais em linguagem e/ou atendimento psicológico)	3,05	Regular
A organização de eventos esportivos, sociais e culturais que visem à integração dos alunos matriculados nos cursos oferecidos pela FTM.	3,26	Regular

Téc. Administrativos

As condições oferecidas pela DIREÇÃO ADMINISTRATIVA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,73	Bom
As condições oferecidas pela COORDENAÇÃO DE CURSOS, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,82	Bom
As condições oferecidas pela SECRETARIA GERAL, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,82	Bom
As condições oferecidas pela TESOUREARIA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,82	Bom
As condições oferecidas pela BIBLIOTECA, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,82	Bom
As condições oferecidas pelos LABORATÓRIOS, tanto no atendimento quanto na solução de questões requeridas pelos alunos.	3,73	Bom
O apoio logístico da FTM aos alunos que participam de eventos acadêmicos na região e/ou outras localidades.	3,45	Regular
A disponibilização de profissionais para acompanhamento de alunos com alguma necessidade especial seja física ou psicológica. (profissionais em linguagem e/ou atendimento psicológico)	3,55	Bom
A organização de eventos esportivos, sociais e culturais que visem à integração dos alunos matriculados nos cursos oferecidos pela FTM.	3,82	Bom

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO **3,40 **REGULAR****

Dimensão 5 – Política de Pessoal **2,58 **Regular****

Corpo Docente:

O estímulo e apoio da FTM para que você participe de eventos diversos.	2,79	Regular
As condições oferecidas pela FTM para que você participe de programas de qualificação profissional.	2,58	Regular
O estímulo e apoio da FTM para que você desenvolva ações alternativas para o exercício de suas atividades.	2,84	Regular

Téc. Administrativos

O estímulo e apoio da FTM para que você participe de eventos diversos.	2,45	Fraco
As condições oferecidas pela FTM para que você participe de programas de qualificação profissional.	2,36	Fraco
O estímulo e apoio da FTM para que você desenvolva ações alternativas para o exercício de suas atividades.	2,45	Fraco

Dimensão 6 – Organização de Gestão da IES		4,14	Bom
Corpo Docente:			
A proporção entre o número de professores em relação à quantidade de disciplinas nos cursos oferecidos.	3,58	Bom	
A proporção entre o número de técnicos-administrativos em relação ao volume de atividades desenvolvidas.	3,63	Bom	
A proporção entre o número de técnicos-administrativos em relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos.	3,63	Bom	
O modelo de gestão utilizado pelos dirigentes da FTM, sob os aspectos da confiança e liberdade, para que você desenvolva suas atividades profissionais.	4,16	Bom	

Téc. Administrativos

A proporção entre o número de professores em relação à quantidade de disciplinas nos cursos oferecidos.	4,45	Bom	
A proporção entre o número de técnicos-administrativos em relação ao volume de atividades desenvolvidas.	4,55	Ótimo	
A proporção entre o número de técnicos-administrativos em relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos.	4,55	Ótimo	
O modelo de gestão utilizado pelos dirigentes da FTM, sob os aspectos da confiança e liberdade, para que você desenvolva suas atividades profissionais.	4,55	Ótimo	

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira da IES		3,49	Regular
---	--	-------------	----------------

Corpo Docente:

O cumprimento das obrigações trabalhistas junto ao pessoal técnico/administrativo da FTM.	3,16	Regular	
O cumprimento das obrigações trabalhistas junto ao corpo docente da FTM.	2,42	Fraco	
O suprimento de recursos financeiro que assegurem os programas acadêmicos	2,16	Fraco	
A forma como a direção da FTM tem atuado no sentido de buscar os recursos financeiros necessários.	3,53	Bom	

Téc. Administrativos

O cumprimento das obrigações trabalhistas junto ao pessoal técnico/administrativo da FTM.	4,09	Bom	
O cumprimento das obrigações trabalhistas junto ao corpo docente da FTM.	4,09	Bom	
O suprimento de recursos financeiro que assegurem os programas acadêmicos	4,09	Bom	
A forma como a direção da FTM tem atuado no sentido de buscar os recursos financeiros necessários.	4,36	Bom	

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	3,63	BOM
--------------------------------	-------------	------------

Dimensão 7 - Infraestrutura Física		3,62	Bom
---	--	-------------	------------

Corpo Docente:

A estrutura material (carteiras) e tecnológica (equipamentos) disponíveis nas salas.	3,64	Bom	
As instalações sanitárias, feminino e masculino, bem como para os portadores de necessidades especiais.	3,49	Regular	
Espaços destinados à circulação interna (corredores, saguões).	3,86	Bom	
Espaços destinados à realização de tarefas e estudos.	3,93	Bom	
Espaços destinados à alimentação (lanches)	3,35	Regular	
Espaços disponibilizados ao estacionamento interno e externo	3,82	Bom	
Em relação ao sistema de segurança interna e externa, tanto nos períodos de aulas quanto fora deles.	3,82	Bom	
As condições dos equipamentos nos laboratório (qualidade dos equipamentos e atualização dos softwares).	3,53	Bom	
As condições dos equipamentos nos laboratório específicos do curso de Publicidade e Propaganda (qualidade dos equipamentos e atualização dos softwares).	2,18	Regular	
As condições do acervo e outras fontes de consultas disponíveis na biblioteca (quantidade e atualização).	3,63	Bom	
Em relação ao ambiente externo da FTM (jardins, portas de acesso e/ou escape).	3,58	Bom	

Corpo Docente:

A estrutura material (carteiras) e tecnológica (equipamentos) disponíveis nas salas.	2,84	Regular	
As instalações sanitárias, feminino e masculino, bem como para os portadores de necessidades especiais.	3,32	Regular	
Espaços destinados à circulação interna (corredores, saguões).	4,05	Bom	
Espaços destinados à realização de tarefas e estudos.	4,05	Bom	
Espaços destinados à alimentação (lanches)	3,26	Regular	
Espaços disponibilizados ao estacionamento interno e externo	3,00	Regular	
Em relação ao sistema de segurança interna e externa, tanto nos períodos de aulas quanto fora deles.	2,63	Regular	
As condições dos equipamentos nos laboratório (qualidade dos equipamentos e atualização dos softwares).	2,32	Fraco	
As condições dos equipamentos nos laboratório específicos do curso de Publicidade e Propaganda (qualidade dos equipamentos e atualização dos softwares).	2,00	Fraco	
As condições do acervo e outras fontes de consultas disponíveis na biblioteca (quantidade e atualização).	2,79	Regular	
Em relação ao ambiente externo da FTM (jardins, portas de acesso e/ou escape).	3,74	Bom	

Téc. Administrativos

A estrutura material (carteiras) e tecnológica (equipamentos) disponíveis nas salas.	4,45	Bom
As instalações sanitárias, feminino e masculino, bem como para os portadores de necessidades especiais.	4,55	Ótimo
Espaços destinados à circulação interna (corredores, saguões).	4,73	Ótimo
Espaços destinados à realização de tarefas e estudos.	4,64	Ótimo
Espaços destinados à alimentação (lanches)	4,45	Bom
Espaços disponibilizados ao estacionamento interno e externo	4,45	Bom
Em relação ao sistema de segurança interna e externa, tanto nos períodos de aulas quanto fora deles.	3,73	Bom
As condições dos equipamentos nos laboratório (qualidade dos equipamentos e atualização dos softwares).	3,91	Bom
As condições dos equipamentos nos laboratório específicos do curso de Publicidade e Propaganda (qualidade dos equipamentos e atualização dos softwares).	3,82	Bom
As condições do acervo e outras fontes de consultas disponíveis na biblioteca (quantidade e atualização).	4,45	Bom
Em relação ao ambiente externo da FTM (jardins, portas de acesso e/ou escape).	3,55	Bom

Dimensão 7 - Manutenção e Funcionalidade da Infraestrutura 3,64 Bom

Corpo Discente:

A manutenção (higiene e funcionalidade) da estrutura material (carteiras) e tecnológica (equipamentos) disponíveis nas salas.	3,64	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) das instalações sanitárias, feminino e masculino, bem como para os portadores de necessidades especiais.	3,28	Regular
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à circulação interna (corredores, saguões).	3,88	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à realização de tarefas e estudos.	3,91	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à alimentação (lanches)	3,50	Regular
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados ao estacionamento interno e externo	3,22	Regular
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos laboratórios.	3,76	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos laboratórios específicos do curso de Publicidade e Propaganda.	2,92	Regular
A manutenção (higiene e funcionalidade) da biblioteca.	3,67	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) do ambiente externo da FTM (jardins, portas de acesso e/ou escape).	3,42	Regular

Corpo Docente:

A manutenção (higiene e funcionalidade) da estrutura material (carteiras) e tecnológica (equipamentos) disponíveis nas salas.	3,58	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) das instalações sanitárias, feminino e masculino, bem como para os portadores de necessidades especiais.	3,63	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à circulação interna (corredores, saguões).	4,05	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à realização de tarefas e estudos.	4,05	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à alimentação (lanches)	3,42	Regular
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados ao estacionamento interno e externo	3,26	Regular
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos laboratórios.	3,84	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos laboratórios específicos do curso de Publicidade e Propaganda.	3,53	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) da biblioteca.	3,89	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) do ambiente externo da FTM (jardins, portas de acesso e/ou escape).	3,68	Bom

Téc. Administrativos

A manutenção (higiene e funcionalidade) da estrutura material (carteiras) e tecnológica (equipamentos) disponíveis nas salas.	3,82	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) das instalações sanitárias, feminino e masculino, bem como para os portadores de necessidades especiais.	3,64	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à circulação interna (corredores, saguões).	4,09	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à realização de tarefas e estudos.	3,91	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados à alimentação (lanches)	3,73	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos espaços destinados ao estacionamento interno e externo	3,64	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos laboratórios.	3,73	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) dos laboratórios específicos do curso de Publicidade e Propaganda.	3,45	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) da biblioteca.	3,91	Bom
A manutenção (higiene e funcionalidade) do ambiente externo da FTM (jardins, portas de acesso e/ou escape).	3,00	Regular

RESULTADO COMPARATIVO DOS RESULTADOS OBTIDOS POR DIMENSÕES (IES) – 2015 E 2016

DIMENSÕES	2015	2016
Dimensão 8 - Planejamento de Avaliação	2,90	3,05
Dimensão 1- Missão e PDI	3,12	3,30
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	3,47	2,71
Dimensão 2 - Políticas Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós e a Extensão.	3,36	3,52
Dimensão 4 - Políticas de Comunicação da IES Com a Sociedade	2,84	2,77
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes	3,16	3,51
Dimensão 5 – Política de Pessoal	1,98	2,58
Dimensão 6 – Organização de Gestão da IES	2,52	4,14
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira da IES	1,25	3,49
Dimensão 7 - Infraestrutura Física	3,55	3,62
Dimensão 7 - Manutenção e Funcionalidade da Infraestrutura	3,28	3,63

ANÁLISE DOS INDICADORES:**Dimensão 8 - Planejamento de Avaliação**

Apresentou uma evolução em relação à avaliação anterior. Mesmo que tenha ocorrido a variação quantitativa, o conceito ainda se mantém. Observou-se que as fragilidades mais expressivas nesta dimensão estão relacionadas aos processos de divulgação dos resultados e sua respectiva utilização como norteador das ações de ajustes.

Dimensão 1- Missão e PDI

Quantitativamente ocorreu uma evolução crescente na avaliação, mas ainda continua com o mesmo conceito. Os respondentes consideraram como uma fragilidade mais acentuada o fato das propostas apresentadas no PDI não corresponderem com aquelas ações acadêmicas desenvolvidas.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social

De forma significativa houve uma queda na avaliação quantitativa desta dimensão que, mesmo ainda se mantendo o mesmo conceito, observa-se o deslocamento do limite superior para o limite inferior aproximando-se do conceito FRACO. As maiores fragilidades estão relacionadas à participação da IES em campanhas que alcancem o público externo, ou seja, os eventos relacionados à defesa do meio ambiente, o resgate da memória cultural, à produção artística ficaram a desejar.

Dimensão 2 - Políticas Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós e a Extensão.

A melhoria do resultado da avaliação, de um ano para outro demonstra que o corpo docente bem como as coordenadoras dos cursos realizaram suas atividades no sentido de buscar alcançar o cumprimento da Missão Institucional da IES. Apenas as propostas de oferecimento de cursos de pós-graduação e sua relação com a graduação constituíram as fragilidades desta dimensão.

Dimensão 4 - Políticas de Comunicação da IES Com a Sociedade

Nesta dimensão, a avaliação da Rádio Universitária constituiu-se na principal fragilidade da IES, seguida pela exposição de suas ações junto ao público externo.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes

Mesmo com a readequação do corpo técnico administrativo dentro da realidade da IES, os alunos não ficaram prejudicados quanto ao suporte oferecido. Todos os setores administrativos apresentaram resultados melhores que a avaliação anterior. O quesito relacionado ao apoio logístico oferecido pela FTM pode ser considerado o ponto fraco nesta dimensão.

Dimensão 5 – Política de Pessoal

A avaliação desta dimensão, mesmo com a melhoria do conceito, ainda demonstra uma fragilidade conjuntural, ou seja, a qualificação do corpo docente e técnico administrativo praticamente inexistiram. Observa-se que não há qualquer demonstração de potencialidade em seu desempenho.

Dimensão 6 – Organização de Gestão da IES

Este certamente representa a maior reversão dos resultados, se comparados ao ano anterior, levando-os ao conceito BOM. Podemos observar que a readequação do quadro administrativo favoreceu ao desempenho dos funcionários no exercício de suas atividades. Tal percepção também é demonstrada pelo corpo docente, que, de forma direta, tem suas ações pedagógicas e acadêmicas interligadas àquelas dos técnicos administrativos.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira da IES

Nesta dimensão, a partir da posse do novo diretor administrativo em 2016, criou-se um clima de confiança e esperança em relação à situação financeira da IES. Isto pode ser comprovado quando, mesmo que tenha havido dificuldades em cumprir algumas obrigações financeiras, percebe-se que há o reconhecimento de que o diretor tem se empenhado na busca de soluções. A fragilidade se encontra apenas na avaliação do corpo docente.

Dimensão 7 - Infraestrutura Física - Manutenção e Funcionalidade da Infraestrutura

A situação dos índices de avaliação de um ano para outro desta dimensão demonstra que a estrutura oferecida pela IES não foi afetada pela fragilidade financeira demonstrada anteriormente. Tanto sob o aspecto quantitativo, também as condições em que se encontram foram bem avaliadas.

4 ANÁLISE GERAL E CONSIDERAÇÕES

Com base na Lei nº 10.861/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criada a Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Triângulo Mineiro (CPA/FTM), com o intuito de promover, de forma transparente, a avaliação interna da IES.

A comissão tem como objetivo avaliar a Faculdade Triângulo Mineiro de forma global por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e gestão, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à construção de uma consciência institucional que possibilite uma reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias. Em específico se busca promover e estimular a implantação de processos avaliativos; aperfeiçoar os processos de planejamento das ações desenvolvidas na instituição; promover a qualidade de ensino e direcionar o desenvolvimento da pesquisa e extensão; articular a avaliação interna e a externa, a avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE), garantido o entendimento da realidade institucional.

Com intuito de atingir estes objetivos e em conformidade com o Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI), cujas informações da autoavaliação servem de subsídio no processo de gestão da IES, descreve-se a seguir as ações realizadas nos processos de autoavaliação.

4.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente em sala destinada à CPA. Há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional; há a divulgação das análises e dos resultados das avaliações (site, mural, NDEs, Coordenações, Direção, etc.); as informações estão acessíveis a toda a comunidade acadêmica.

O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.

A IES desenvolve adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados das avaliações externas e internas, “tomando-os como parâmetro para melhor reinterpretar o modelo de funcionamento da estrutura acadêmico-administrativa” (PDI/FTM, 2012).

4.2 Desenvolvimento Institucional

A autoavaliação está em conformidade com o PDI. Os resultados da avaliação interna são repassados ao MEC/INEP, à Direção da IES, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, priorizem ações institucionais que minimizem os problemas apontados.

A Comissão mantém estreito contato com a Direção para planejamento de ações que possam conduzir a resultado satisfatório quando da visita *in loco* de avaliadores do MEC.

As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional. Como, por

exemplo, a concessão de bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG a alunos do ensino médio (BIC Jr) de escolas da cidade e também aos alunos da graduação da FTM (PIBIC), com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.

A relação da IES com vistas à memória cultural resulta de diretrizes institucionais definidas em projetos extensão, como intervalos culturais, palestras, exposições e mostra de arte. Atividades, também, previstas no PDI da FTM.

4.3 Políticas Acadêmicas:

As políticas institucionais de ensino (graduação), pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme o PDI. Entre as ações, destaca-se a atualização e adequação dos Projetos Pedagógicos dos cursos, considerando as novas exigências tecnológicas e sociais, bem como promover reformas curriculares visando à atualização constante das atividades acadêmicas.

A Coordenação de Pós-graduação está implantada e regulamentada bem como as políticas Institucionais de ensino de pós-graduação, tendo como princípio norteador a formação de habilidades profissionais e o aprofundamento e atualização de conhecimentos.

Existe convênio firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais – FAPEMIG, no sentido de favorecer a pesquisa, e com entidades para a extensão e inserção no mercado de trabalho.

Foram realizados diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais previstas no PDI. Essas atividades foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.

Os canais de comunicação utilizados pela IES são o *web* site da instituição (revitalizado conforme previsto no PDI); o caderno de resumos da Jornada Científica (ISSN 1982-4157); o caderno de resumos SERIPI - Seminário Regional Integrado de Pesquisa das Instituições de Ensino Superior e Técnico do Pontal do Triângulo Mineiro e a rádio FTM *on line*. Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES.

A Ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com espaço físico disponível para o ouvidor (a) realizar seus trabalhos. O *web* site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria. No *link* podem ser encaminhados elogios, reclamações, sugestões, denúncias e outras informações relevantes.

As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. Existem programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção. Todos estão implantados e adequados, conforme ações e metas do PDI.

Verifica-se a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

4.4 Políticas de Gestão

As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI. No entanto, nos questionários aplicados em 2015, os resultados dos docentes e técnicos foram considerados como uma fragilidade na IES. Nesse sentido, é preciso reavaliar as ações e alinhá-las ao desejo dos docentes e técnico-administrativos.

O Plano de Carreira do corpo docente foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.

O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber.

O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.

O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como: ambientes arejados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, equipamentos de informática, entre outros.

A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com as metas e ações do PDI.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

O funcionamento e a representatividade nos Colegiados de curso cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

A sustentabilidade financeira da IES está comprometida por falta de receita. É mantido acompanhamento sistemático sobre as finanças, pois o decréscimo de alunos matriculados, ocorrido nos últimos anos, alinhado a suspensão de ingressantes no curso de Ciências Contábeis, fez com que fosse diminuída a receita da IES como um todo. Sugere-se maior envolvimento da mantenedora nessas questões. Apesar dessas dificuldades, existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento. Nessa linha, de acordo com o PDI, foram implementadas políticas de contenção de gastos nas atividades acadêmicas e administrativas.

4.5 Infraestrutura

A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada nas metas e ações do PDI.

Existe o sistema de monitoração e segurança. Foi revitalizada a urbanização do campus, com espaços para integração dos discentes, com a instalação de praça de alimentação voltados para a satisfação das necessidades dos usuários e para a melhoria da qualidade de vida dos alunos, conforme metas estabelecidas no PDI.

Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Por fim, em relação a biblioteca, por conta de Protocolo de Compromisso firmado junto a MEC/INEP e também do ajuste da nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis e Administração foram priorizadas políticas graduais de aquisição de novo acervo bibliográfico.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04**, de 14 de abril de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES- **Diretrizes para a Avaliação da Instituição da Educação Superior**, Brasília; 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Roteiro de Auto Avaliação Institucional- Orientações Gerais**: Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 062**: Brasília, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 065**: Brasília, 2014.